



ELECTRO AÇO ALTONA S.A.

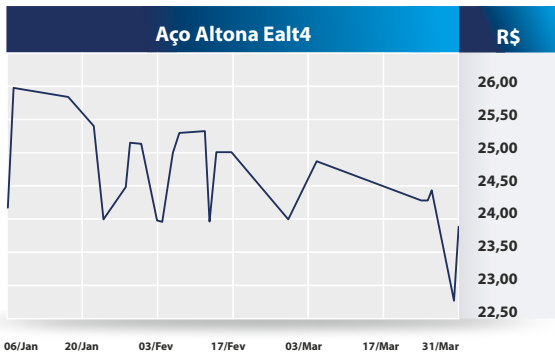


# DADOS ECONÔMICOS E FINANCEIROS

1T2014

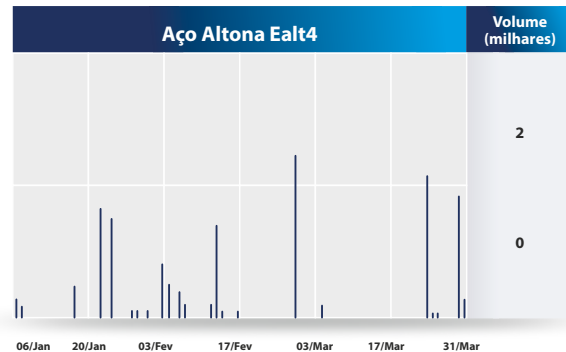
Blumenau, 14 de maio de 2014. A Electro Aço Altona S/A (BM&FBovespa – EALT3 e EALT4) Controlada pela Companhia Werner S/A Agricultura e Comércio, atua no segmento de fundição de aço para várias atividades industriais, sendo as principais: infraestrutura; energia; e mineração, apresenta seu relatório de desempenho e anuncia o resultado do primeiro trimestre de 2014 (1T2014), encerrado em 31/03/2014. As informações financeiras e operacionais da Companhia são consolidadas de acordo com as Normas Brasileiras da Contabilidade e CPC's, e os valores monetários estão expressos em Reais.

### Histórico das Cotações 1T2014



Fonte: <http://exame.abril.com.br/mercados/cotacoes-bovespa/acoes/EALT4/grafico>

### Movimentações do 1T2014

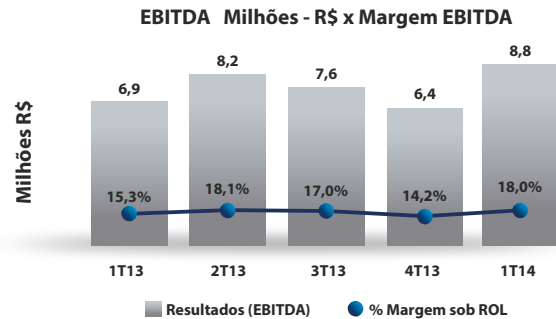


Fonte: <http://exame.abril.com.br/mercados/cotacoes-bovespa/acoes/EALT4/grafico>

## Destaques do Trimestre:

### EBITDA

R\$ 8,8 milhões para o 1T2014, com margem de 18,0% sob a ROL, com um aumento de 2,7 pontos percentuais em comparação com o mesmo trimestre de 2013.



### Retorno do Patrimônio Líquido - ROE

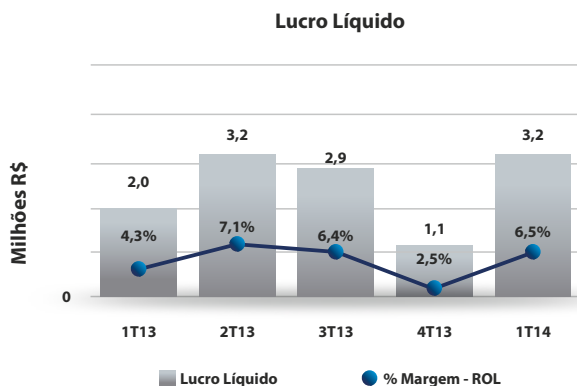
ROE de 15,1% para o 1T2014, com um acréscimo de 4,0 pontos percentuais em comparação com o mesmo trimestre de 2013.

(ROE= Lucro Líquido dos últimos 12 meses / Patrimônio Líquido do trimestre anterior)



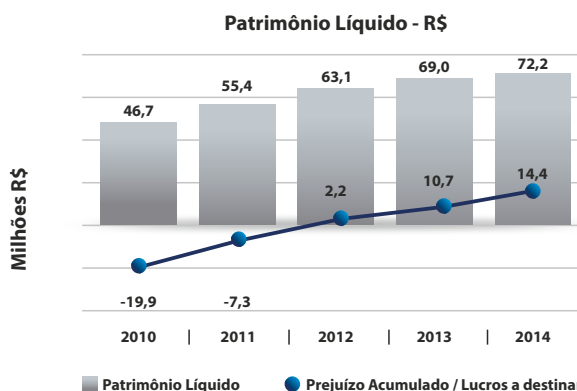
## LUCRO LÍQUIDO

R\$ 3,2 milhões para o 1T2014, com margem de 6,5% sobre a ROL, com um aumento de 2,2 pontos percentuais em comparação como mesmo trimestre de 2013.



## PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ 72,2 milhões acumulados, ao final do 4T2013. As reservas de lucros totalizam R\$ 14,4 milhões.



# Avaliação da Administração Executiva sobre:

## 1 - Condições financeiras e patrimoniais

A Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais suficientes para garantir a continuidade dos negócios e cumprir as suas obrigações de médio e longo prazo.

O atual capital de giro da Companhia é representado por seus recursos de caixa gerados a partir da produção e venda de produtos e inclusive de empréstimos de terceiros, e são suficientes para atender o financiamento de suas atividades no mínimo, para os próximos 12 (doze) meses.

### 1.1 - Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Os recursos tomados destinam-se a:

- (i) Pagamento pelo custo dos produtos e gastos gerais;
- (ii) Atendimento ao cronograma de pagamentos de nossos investimentos;
- (iii) Impostos incidentes sobre a receita bruta tais como ICMS, PIS/COFINS e IPI, bem como IR e CS sobre o Lucro, e encargos e contribuições sobre a mão de obra direta e indireta.

O EBITDA do primeiro trimestre de 2014 foi de R\$ 8,8 milhões (R\$6,9 milhões em 2013), as despesas financeiras de R\$ 2,7 milhões, (R\$ 2,4 milhões em 2013). Dessa forma, nosso EBITDA apresentou índice de

cobertura operacional de 3,3 vezes em relação às despesas financeiras do período (2,9 vezes em 2013).

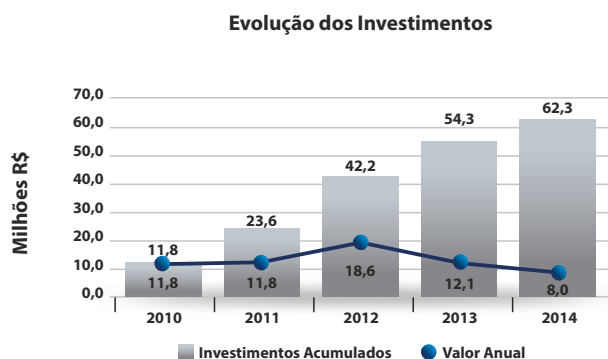
O Lucro Líquido do primeiro trimestre de 2014 foi de R\$ 3,2 milhões (R\$ 2,0 milhões em 2013). O retorno do Patrimônio líquido corresponde a 15,1% (11,1% em 2013).

Podemos avaliar que, a geração de caixa livre do efeito financeiro em 2014, representou um índice de cobertura em elevação, 41,2% ou R\$ 7,2 milhões em 2014 (R\$ 5,1 milhões para 2013). Destacamos assim que a principal fonte de financiamento para o capital de giro e investimento em ativos não circulantes da Companhia é a sua própria geração de caixa operacional.

A geração de caixa operacional da Companhia é suficiente para cumprir as obrigações de capital de giro e passivo circulante para os próximos 12 meses. Para eventuais descasamentos das disponibilidades com os montantes vencidos no curto prazo contamos com linhas de crédito utilizadas nos principais bancos comerciais de primeira linha atuantes no país.

A Companhia apresenta em seu planejamento estratégico, investimentos em ativo imobilizado para modernização do parque fabril e expansão.

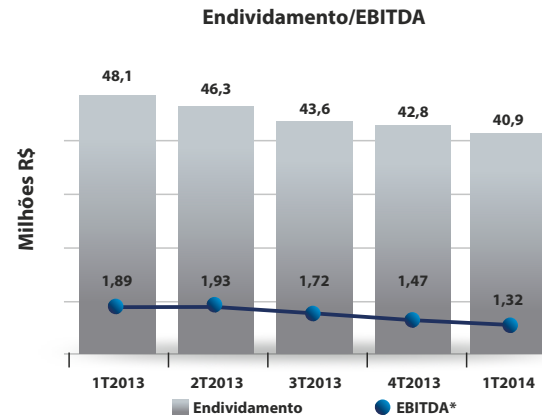
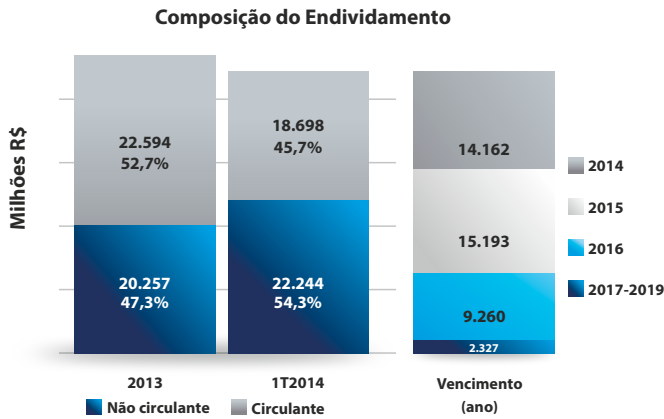
As aquisições em máquinas, equipamentos, ampliações para expansão da capacidade de produção, alavancagem de recursos para os dispêndios em melhorias de produtividade e atualização tecnológica, totalizaram R\$ 8,0 milhões primeiro trimestre de 2014, e para o mesmo período de 2013 o montante foi de R\$ 1,1 milhão, acumulado em R\$ 12,1 milhões. Nos últimos cinco anos o montante acumulado é de R\$62,3 milhões.



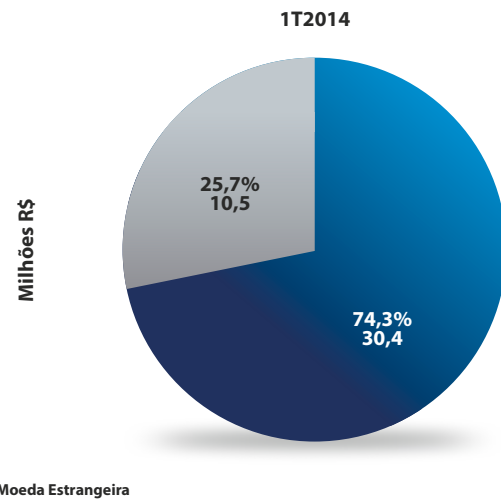
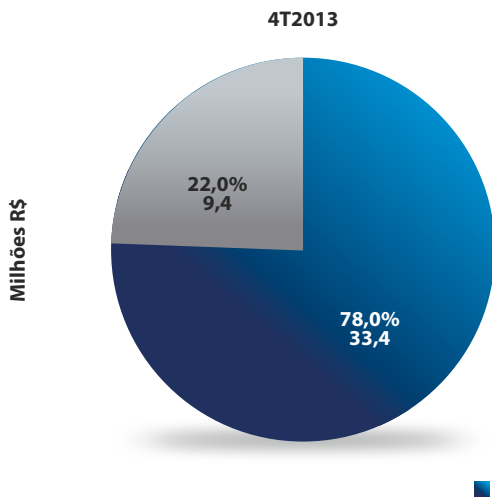
O investimento de maior relevância para este primeiro trimestre de 2014, foi à compra de um forno denominado AOD com capacidade de 8 toneladas para refino do aço líquido. Este investimento representou 88% das aquisições do trimestre e esta previsto entrar em operação no segundo semestre de 2014. O planejamento estratégico que prioriza os investimentos sem comprometer a capacidade de pagamento prevê dispêndios para o contínuo melhoramento no terreno no município de Barra Velha-SC, nas futuras instalações de um novo parque fabril, que nos tornará ainda mais competitivos no mercado.

## 1.2 - Empréstimos e financiamentos com instituições financeiras e níveis de endividamento:

No encerramento do primeiro trimestre de 2014, as obrigações com instituições financeiras somavam R\$ 40,9 milhões, (R\$ 42,8 milhões em dezembro de 2013) sendo R\$ 18,7 milhões (R\$ 22,6 milhões em 2013) no circulante e R\$ 22,2 milhões (R\$ 20,2 milhões em 2013) no não circulante. Para o ano de 2014 os valores acumulados em Empréstimos/Financiamentos apresentam um decréscimo de 4% comparado com 2013.



\* Relação entre o Endividamento e o EBITDA dos últimos 12 meses.



Como garantias dos empréstimos e financiamentos, a Companhia para o trimestre encerrado em 31 de março de 2014, ofereceu:

- Alienação de máquinas e equipamentos

- A Companhia mantém com a Companhia Werner S/A e Bellevue Participações Ltda prestação remunerada de fiança, aval e outras avenças, até o limite de R\$ 80,0 milhões. Em 31 de março de 2014, o montante de operações contratadas pela Companhia, garantido pela avalista/fiadora, foi de R\$ 33,6 milhões. Neste primeiro trimestre de 2014, a Companhia pagou à avalista/fiadora, a título de remuneração, a importância de R\$ 207 (R\$ 170 em 31 de março de 2013), com taxas inferiores as praticadas no mercado, registrado na demonstração do resultado sob a rubrica "Outras despesas operacionais", sendo as amortizações e liquidações efetuadas regularmente em seus vencimentos.

## 2 - Variações em cada item das demonstrações financeiras

Demonstração dos resultados – em Milhares de Reais (exceto Lucro por Ação)

	1T2014	AV	1T2013	AV	AH
<b>Receita Operacional Líquida</b> .....	<b>48.943</b>	<b>100%</b>	<b>45.095</b>	<b>100%</b>	<b>8,5%</b>
<b>Custo dos Produtos Vendidos</b> .....	<b>(34.229)</b>	<b>69,9%</b>	<b>(33.798)</b>	<b>74,9%</b>	<b>1,3%</b>
<b>Lucro Bruto</b> .....	<b>14.714</b>	<b>30,1%</b>	<b>11.297</b>	<b>25,1%</b>	<b>30,2%</b>
<b>Receitas Operacionais</b>					
Outras Receitas Operacionais.....	925	1,9%	537	1,1%	72,3%
<b>Despesas Operacionais</b>					
Despesas com Vendas.....	(4.090)	8,3%	(2.855)	6,3%	43,3%
Despesas Gerais e Administrativas.....	(4.936)	10,1%	(4.372)	9,7%	12,9%
Outras Despesas Operacionais.....	(224)	0,5%	(189)	0,4%	18,5%
<b>Despesas operacionais líquidas</b> .....	<b>(8.325)</b>	<b>17,0%</b>	<b>(6.879)</b>	<b>15,3%</b>	<b>21,0%</b>
<b>Resultado antes das Receitas e (despesas) Financeiras</b> .....	<b>6.389</b>	<b>13,1%</b>	<b>4.418</b>	<b>9,8%</b>	<b>44,6%</b>
Despesas Financeiras.....	(2.745)	5,6%	(2.409)	5,3%	13,9%
Receitas Financeiras.....	1.120	2,3%	567	1,2%	97,5%
<b>Resultado Financeiro</b> .....	<b>(1.625)</b>	<b>3,3%</b>	<b>(1.842)</b>	<b>4,1%</b>	<b>-11,8%</b>
<b>Resultado antes dos Tributos s/ Lucro</b> .....	<b>4.764</b>	<b>9,8%</b>	<b>2.576</b>	<b>5,7%</b>	<b>84,9%</b>
Provisões IRPJ e CSLL.....	(1.604)	3,3%	(618)	1,4%	159,5%
<b>Resultado Líquido das Operações Continuadas</b> .....	<b>3.160</b>	<b>6,5%</b>	<b>1.958</b>	<b>4,3%</b>	<b>61,4%</b>
<b>Lucro (Prejuízo) por Ação – Em Reais (R\$)</b> .....	<b>1,40</b>		<b>0,87</b>		
<b>Dados Econômicos Financeiros</b>					
EBIT.....	6.389	13,1%	4.418	9,8%	44,6%
EBITDA.....	8.821	18,0%	6.905	15,3%	27,7%
Depreciação.....	(2.432)		(2.487)		

### 2.1 - Análise das principais contas do resultado – 1T2014x1T2013

#### Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida foi de R\$ 48,9 milhões para o 1º trimestre de 2014, comparada aos R\$ 45,1 milhões para o mesmo trimestre de 2013 gerou um aumento de 8,5% ou R\$ 3,8 milhões entre os trimestres.

Para o trimestre encerrado em 31 de março de 2014, 57% (60% em 2013) da receita operacional líquida foi proveniente do mercado interno.

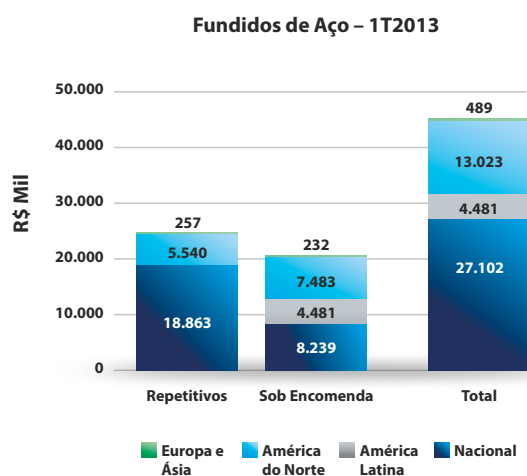
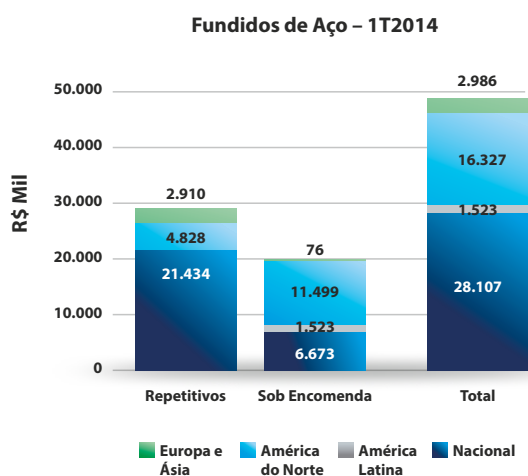
Os itens com demanda sob encomenda tiveram participação de 39% (45% em 2013) da Receita Bruta. É de se destacar o crescimento de 15,8% das exportações para o primeiro trimestre de 2014 em relação a 2013, sendo parte em decorrência de variação cambial e outra no aumento de faturamento de volume.

## Demonstração da Evolução da Receita Trimestral – R\$ milhares

1T2014	Receitas no Mercado			
	Interno	Externo	Total	
<b>Demandas</b>				
Repetitivas.....	24.846	7.981	32.827	61%
Sob Encomenda.....	7.858	13.269	21.127	39%
<b>Receita Bruta.....</b>	<b>32.704</b>	<b>21.250</b>	<b>53.954</b>	<b>100%</b>
<b>Deduções Receita.....</b>	<b>(4.597)</b>	<b>(414)</b>	<b>(5.011)</b>	
Impostos.....	(4.077)	-	(4.077)	
Devoluções e Abatimentos.....	(246)	(211)	(457)	
Ajuste Valor Presente - AVP.....	(274)	(203)	(477)	
<b>Receita Operacional Líquida.....</b>	<b>28.107</b>	<b>20.836</b>	<b>48.943</b>	
Participação sob ROL.....	57%	43%	100%	

1T2013	Receitas no Mercado			
	Interno	Externo	Total	
<b>Demandas</b>				
Repetitivas.....	22.167	5.902	28.068	55%
Sob Encomenda.....	10.383	12.427	22.810	45%
<b>Receita Bruta.....</b>	<b>32.550</b>	<b>18.329</b>	<b>50.879</b>	<b>100%</b>
<b>Deduções Receita.....</b>	<b>(5.448)</b>	<b>(336)</b>	<b>(5.784)</b>	
Impostos.....	(4.792)	-	(4.792)	
Devoluções e Abatimentos.....	(368)	(175)	(543)	
Ajuste Valor Presente - AVP.....	(288)	(161)	(449)	
<b>Receita Operacional Líquida.....</b>	<b>27.102</b>	<b>17.993</b>	<b>45.095</b>	
Participação sob ROL.....	60%	40%	100%	

## Distribuição Geográfica - Receita Operacional Líquida



### Outras Receitas (Despesas) Operacionais em R\$ milhares

	1T2014	1T2013
<b>Outras receitas</b>		
Despesas Recuperadas.....	247	27
Outras Receitas.....	678	510
	<b>925</b>	<b>537</b>
<b>Outras despesas</b>		
Contrato de Aval e Fiança.....	(207)	(170)
Perdas Operações Mercado Externo.....	-	-
Outros itens Extraordinários.....	(17)	(19)
	<b>(224)</b>	<b>(189)</b>
<b>Efeito Líquido</b>	<b>701</b>	<b>(348)</b>

A principal movimentação para este primeiro trimestre de 2014, foi no grupo de receitas operacionais, na rubrica outras receitas, conforme nota 26 das Demonstrações do ITR. Adicionalmente na rubrica despesas recuperadas está contabilizado o êxito judicial na recuperação de R\$ 180 referente Imposto de Renda sobre importação de serviços de países com acordo bilateral. Destacamos que, o incentivo fiscal do programa REINTEGRA, que vinha-se registrando como outras receitas, não esta mais em vigor para exercício de 2014.

### Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos totalizou o montante de R\$ 34,2 milhões para o 1T2014 (R\$ 33,8 milhões em 2013), representando um acréscimo de 1,3% ou R\$ 400 mil, sobre o 1T2013.

Com relação ao percentual da receita operacional líquida, o custo dos produtos vendidos deste 1T2014, foi de 69,9% (74,9% em 2013), representando um decréscimo de cinco pontos percentuais entre os trimestres e estão assim distribuído:



	1T2014		1T2013	
Insumos Diretos.....	(10.731)	31,3%	(11.952)	35,3%
Materiais Indiretos.....	(2.147)	6,3%	(1.669)	4,9%
Custos com Pessoal.....	(11.573)	33,8%	(11.141)	33,0%
Serviços de Terceiros.....	(2.777)	8,1%	(2.356)	7,0%
Outras Despesas.....	(7.001)	20,5%	(6.680)	19,8%
<b>Total das despesas.....</b>	<b>(34.229)</b>	<b>100%</b>	<b>(33.798)</b>	<b>100%</b>
Participação na ROL.....		<b>69,9%</b>		<b>74,9%</b>

### Despesas com Vendas

As despesas com vendas totalizaram o montante de R\$ 4,1 milhões para o 1T2014 (R\$ 2,9 milhões em 2013), representando um acréscimo de 43,3%, ou R\$ 1,2 milhão. A elevação é proveniente dos negócios realizados no exterior que refletiram em um aumento nos fretes e despesas gerais de exportação. Houveram outras despesas que influenciaram para o aumento, como provisão para devedores duvidosos de R\$ 0,4 milhão e reestruturação comercial R\$ 0,2 milhões. Com relação ao percentual da receita líquida, as despesas com vendas no 1T2014 foram de 8,4% (6,3% em 2013) e estão assim distribuídas:

	1T2014		1T2013	
Comissões.....	(1.639)	40,1%	(1.414)	49,5%
Fretes.....	(704)	17,2%	(439)	15,4%
Materiais.....	(24)	0,6%	(9)	0,3%
Mão de Obra.....	(681)	16,7%	(492)	17,2%
Serviços de Terceiros.....	(141)	3,4%	(60)	2,1%
Outras Despesas.....	(901)	22,0%	(441)	15,5%
<b>Total das despesas.....</b>	<b>(4.090)</b>	<b>100%</b>	<b>(2.855)</b>	<b>100%</b>
Participação na ROL.....		<b>8,4%</b>		<b>6,3%</b>

### Despesas Gerais e Administrativas

As despesas administrativas foram de R\$ 4,9 milhões para o 1T2014 (R\$ 4,4 milhões em 2013), significando assim um acréscimo de 12,9%, ou R\$ 500 mil. Com relação ao percentual da receita operacional líquida, as despesas gerais e administrativas foram de 10,1% no resultado (9,7% em 2013), e estão assim distribuídas:

	1T2014		1T2013	
Materiais.....	(57)	1,1%	(51)	1,2%
Mão de Obra.....	(1.145)	23,2%	(1.327)	30,3%
Locação de Equipamentos	(55)	1,1%	(51)	1,2%
Honorários.....	(1.213)	24,6%	(1.210)	27,7%
Serviços de Terceiros.....	(1.100)	22,3%	(768)	17,5%
Outras Despesas.....	(1.366)	27,7%	(965)	22,1%
<b>Total das despesas.....</b>	<b>(4.936)</b>	<b>100%</b>	<b>(4.372)</b>	<b>100%</b>
Participação na ROL.....		<b>10,1%</b>		<b>9,7%</b>

**Receitas financeiras**

	1T2014	1T2013
Rendimentos de aplicações financeiras.....	312	227
AVP.....	252	340
Varição cambial ativa.....	556	-
	<b>1.120</b>	<b>567</b>

**Despesas financeiras**

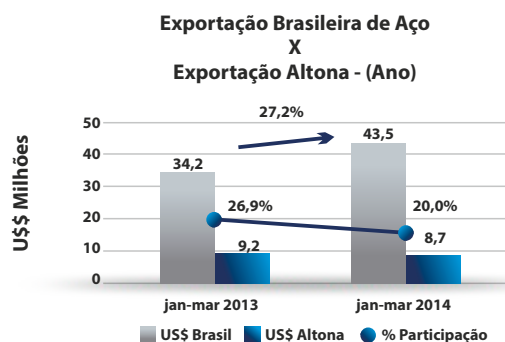
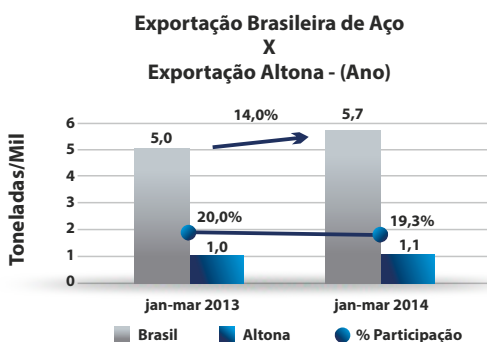
	1T2014	1T2013
Encargos.....	(928)	(1.469)
Juros incorridos - REFIS.....	(641)	(787)
Varição cambial passiva.....	(1.176)	(153)
	<b>(2.745)</b>	<b>(2.409)</b>
<b>Efeito Líquido.....</b>	<b>(1.625)</b>	<b>(1.842)</b>

**2.2 - Dos resultados das nossas operações, em especial:****i) Operacional, produção e Mercado**

Acompanhamos à produção brasileira de aço fundido que, conforme dados da ABIFA (Associação Brasileira de Fundição), neste primeiro trimestre de 2014, apresentou um acréscimo em relação a 2013, 14,1 mil toneladas ou 28,3%.

Destacamos as exportações brasileiras. De acordo com a mesma fonte, o Brasil exportou mais, um aumento de 13,2% ou 0,7 mil toneladas de aço e em dólares 27,1% ou US\$ 9,3 milhões neste primeiro trimestre de 2014, em comparação com o mesmo período de 2013.

A Companhia apresenta uma participação em toneladas nas exportações brasileiras nesses três primeiros meses de 2014 de 19,3% (20,0% em 2013) e em dólares de 20,0% (26,9% em 2013).



## ii) Componentes importantes da receita

A receita bruta provém da venda de produtos classificados como: a) Demandas Repetitivas, fornecidos para montadoras; b) Demandas Sob Encomenda, fornecidos de acordo com as especificações e modelos ou desenhos dos clientes. São comercializados tanto no mercado interno como externo, para os mais variados segmentos de mercado.

O quadro abaixo demonstra nosso desempenho, em peso e valor:

	Mercado Interno			Mercado Externo			Total
	% Peso	R\$ mil	%	% Peso	R\$ mil	%	R\$ mil
1T2014	67,2	32.704	60,6	32,8	21.250	39,4	53.954
1T2013	67,2	32.550	64,0	32,8	18.329	36,0	50.879
% ano anterior	3,7	0,5		3,4	15,9		6,0
%trim. anterior	0,7	-0,4		7,6	18,5		6,3

### Comparativo em relação ao mesmo período do ano anterior – 1T2013

No mercado interno, o faturamento da companhia no 1T2014, comparado com o mesmo período de 2013, aumentou 0,5% nos valores monetários e 3,7% nas quantidades.

No mercado externo, comparando-se o 1T2014 ao mesmo período do ano anterior, os valores aumentaram 15,9%, e as quantidades 3,4%.

Quando comparamos a soma dos mercados no 1T2014 com o mesmo período do ano anterior, podemos observar que houve um aumento dos valores monetários de 6,0%, e de 3,4% nas quantidades produzidas.

A participação nos mercados no 1T2014 em relação ao mesmo período do ano anterior revela o mercado externo demonstrando um aumento na participação, passando de 36,0% para 39,4% em valores, e igualando a participação nas quantidades sendo de 32,8% nas quantidades.

### Comparativo em relação ao 4T2013

No mercado interno, o faturamento da companhia no 1T2014, em valores monetários comparado com o 4T2013, demonstra uma redução de (-) 0,4% nos valores e aumento de 0,7% nas quantidades.

No mercado externo, em relação ao 4T2013 observa-se um aumento dos valores em 18,5% e de 7,6% nas quantidades.

Quando comparamos a soma dos mercados no 1T2014 com o 4T2013, podemos observar houve variação positiva nos valores monetários de 6,3%, e também nas quantidades que aumentaram 2,9%.

### iii) Fatores que poderão afetar o resultado operacional

No cenário nacional o baixo crescimento do PIB, e o fraco desempenho da atividade industrial, mantiveram-se no primeiro trimestre de 2014, o pequeno aumento na produção da Companhia no primeiro trimestre em relação ao quarto trimestre do ano passado em se tratando de quantidades reflete o baixo desempenho da economia. Já os valores que praticamente não evoluíram em relação ao período anterior, são fruto da acirrada competição nos preços dos produtos.

No cenário internacional o câmbio foi favorável, a demanda voltou a melhorar e ajudou a compensar o fraco desempenho no mercado interno.

### 3 - Efeitos dos principais fatores macroeconômicos que influenciaram nossos resultados

O IGP-M encerrou março com alta de 1,67% (ante 0,38%, em fevereiro), no primeiro trimestre de 2014 o índice teve variação 2,55% (ante 0,84% do primeiro trimestre de 2013). (fonte: Conjuntura Econômica).

O Índice nacional de preços ao consumidor amplo (IPCA) que é o índice oficial do governo para acompanhamento da inflação encerrou março com alta de 0,92%, (ante 0,69% em fevereiro). No primeiro trimestre de 2014 o índice teve variação 2,18% (ante 1,94% no primeiro trimestre de 2013). A inflação a exemplo dos últimos meses continua sendo o foco de preocupação do governo e do Copom (comitê de política monetária), a meta anual de inflação é 4,5% com +/- 2 p.p de variação, nos últimos doze meses esta acumulada em 6,15%. O Copom, que se reúne para decidir sobre o nível da taxa de juros (Selic), em março decidiu subir a taxa de 10,75% a.a. para 11,00% a.a., dando prosseguimento ao processo de ajuste da taxa básica de juros iniciada em abril de 2013 onde a taxa era de 7,25% a.a.. (fonte: IBGE e Banco Central).

Neste primeiro trimestre a desvalorização da moeda norte americana começou a ocorrer na segunda quinzena de fevereiro, e encerrou março em R\$ 2,26, baixa de 3,42% em relação à cotação do fim do trimestre anterior (R\$ 2,34 em 31/12/13). Avaliando o desempenho do final do março de 2014 com o final de março de 2013, o dólar teve uma valorização frente ao real de 12,44%, passando de R\$ 2,01 para R\$ 2,26. (fonte: Banco Central)

A Companhia é afetada por estes fatores externos, dos quais não possui domínio nem capacidade de prever intensidade. Para fazer frente a estas oscilações, medidas como repasse de preços e/ou redução de custos são utilizadas. Temos ciência que a desvalorização do real favorece a competitividade das exportações e também causa pressão inflacionária nos preços. A fim de se proteger destes fatores externos e na busca constante pelo aumento da competitividade e qualidade a Companhia trabalha constantemente na busca pela excelência operacional. Temos como objetivos estratégicos e metas o aumento da produtividade, redução do prazo de entregas, redução de custos e retrabalhos. Investimentos em novos processos/tecnologias, gestão eficaz de compras, investimentos em qualificação de pessoas, em segurança e meio ambiente.

#### **4 - Dos controles internos adotados para assegurar a adequada elaboração das demonstrações financeiras e controles gerenciais**

Os Diretores da Companhia entendem que, seguir os princípios da governança corporativa e o uso de controles internos, auxiliam na elaboração e execução do Planejamento Estratégico. O direcionamento dos controles internos contábeis, e as técnicas de gestão de controles de processos, possibilitam a Administração, mapear riscos e usufruir de oportunidades.

Numa visão abrangente, a Administração avalia que os procedimentos internos e sistemas de elaboração de demonstrações financeiras são adequados e eficazes. Visando o crescimento e melhoria destes controles internos, a Companhia vem investindo em projetos, adotando metodologias *Lean-Six Sigma*, usufruindo dessas ferramentas de gestão como suporte nos controles de custos e geração de informações gerenciais.

A Companhia mantém em sua estrutura organizacional a área de controladoria, subordinada à Diretoria, a qual tem como principal objetivo assegurar que operacionalmente se mantenham padrões de qualidade e controles que vão contribuir para a melhoria contínua da elaboração das demonstrações financeiras, orçamentária e controle gerencial.

#### **Em Especial.**

Não podemos deixar de mencionar que dia 8 de março a Companhia completou 90 anos de fundação, um marco histórico de dedicação e espírito empreendedor.

É através dessa sinergia positiva, que os resultados apresentados são frutos traçados na estratégia de atuação dos próximos anos, assegurando a continuidade da rentabilidade, crescimento dos negócios e a remuneração dos acionistas.

**A Administração**



ELECTRO AÇO ALTONA S.A.

Rua Engº Paul Werner, 925  
CEP 89030-900 | Blumenau/SC | Brasil  
Tel.: +55 47 3321.7788  
Fax: +55 47 3321.7799

[www.altona.com.br](http://www.altona.com.br)